

## **É possível ensinar a ler na aula de Português?: uma análise das atividades de leitura presentes nos relatórios de Estágio Supervisionado**

Eliana Vasconcelos da Silva Esvael  
Josete Marinho de Lucena

Mesmo após quase trinta anos de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) com objetivos voltados para a leitura e a escrita como centralidade do ensino de Língua portuguesa (LP), nas escolas brasileiras ainda vemos desfilar longas listas de “exercícios” gramaticais em detrimento à prática de leitura e de escrita de textos. Tais constatações são recorrentes em relatórios de observação de aula elaborados pelos alunos da graduação em Letras Português do Departamento de Letras Clássicas (DLCV/UFPB). Essa ausência é nitidamente percebida na elaboração dos Projetos de Ensino/Didáticos que esses graduandos apresentam para realizarem o seu estágio nas escolas do ensino básico. Na descrição das observações de aulas, as de atividades de leitura aparecem com muita raridade e não como conteúdo a ser ensinado/aprendido em aula de Português. Nessa perspectiva, o presente trabalho pretende analisar se aparecem atividades de leituras em relatórios de estágio levantados pelo Grupo de Pesquisa Ensino, Estágio e Formação Docente (GEEF) da UFPB e como essas atividades se apresentam. Pelo que temos visto, há uma frequência de textos informativos em detrimento do texto literário, o que tem, de certa forma, distanciado o aluno das diversas possibilidades e formas de ler. Pois, quando há o trabalho com o texto literário, as atividades nem sempre são voltadas para a formação do aluno leitor. Neste sentido, para realizarmos a análise, nos pautaremos em pressupostos teóricos do ensino de Língua e de Literatura sob uma perspectiva sociointeracionista e, mais especificamente, das teorias sobre leitura e formação do leitor.

Palavras-chave: leitura; estágio supervisionado; aula de português.